



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 50^a
(QUINQUAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 9 DE JUNHO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Jaqueline Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 49^a Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 110, de 18/06/2010, juntamente com a ata sucinta da 50^a Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

Peço a todos os Deputados, por gentileza, que se dirijam dos seus gabinetes, bem como de qualquer dependência desta Casa, ao plenário, porque temos muitas matérias para apreciar e há muitos dias que não votamos aqui. Precisamos fazer o “dever de casa”.

Nesta manhã, Deputada Jaqueline Roriz, estivemos lá na FIBRA para o lançamento da Agenda Positiva da Indústria do DF do ano de 2010, onde constatamos a presença do Deputado Augusto Carvalho, do Deputado Tadeu Filippelli, do candidato ao GDF pelo Partido dos Trabalhadores, Deputado Agnelo, e do Deputado Rodrigo Rollemberg, candidato ao Senado. Vários sindicatos estiveram presentes também, vários presidentes de associações, ou seja, o setor produtivo estava lá. Foram enviados a esta casa os projetos que visam dar uma oxigenada nas empresas do Distrito Federal – diga-se de passagem que hoje, em Brasília, a mão de obra está escassa. Há vagas de emprego, não há profissionais para ocupá-las e as empresas não podem cair na insolvência porque a geração de emprego e o crescimento estão acelerados. Isso é bom para Brasília. É bom que as pessoas, os pais de família tenham, em todo final de mês, o dinheiro para saciar a fome dos seus dependentes. Foi uma reunião muito boa. A Agenda, como eu já disse, a Agenda Positiva, é a Agenda Legislativa de 2010. Fomos muito bem tratados, lembrados, mas cobrados também, porque a Câmara Legislativa precisa votar. São 3 projetos que o Governador enviou a esta Casa, e há um interesse muito grande das indústrias. Os Deputados têm uma obrigação com Brasília, não com as indústrias. Com o sucesso e o progresso de nossa cidade, nós garantimos o recolhimento dos impostos, o emprego, a prosperidade e a oxigenação das empresas. Esta Casa precisa votar esses projetos.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, V.Exa. foi questionado sobre a posição desta Casa. V.Exa. contou a eles que a base do Governo nunca está presente a essas sessões?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Governador Rogério Rosso não estava presente. Ele estava representado pelo Secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Antônio Coelho Sampaio. Falamos com ele e pedimos para que a base do Governo viesse votar, porque os Deputados que estavam presentes dando sustentação à Câmara Legislativa não eram da base do Governo. Nós fizemos esse apelo. O Secretário ficou de conversar com o Governador Rogério Rosso e levar essa preocupação. Estamos com dificuldade de alcançar *quorum* nesta Casa. Ontem tivemos 19 registros de presença, no entanto, não tivemos *quorum* para votar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, eu já havia sugerido que V.Exa. cortasse... Não adianta assinar e não estar presente. V.Exa. não pode tomar outra medida? Essas pessoas recebem, Sr. Presidente!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Recebem. Embora tenhamos uma aprovação de modificação no Regimento Interno, as justificativas seriam ponderadas. Os Deputados acabam apresentando justificativa e, coincidentemente, nesse período que estamos atravessando de campanha pré-eleitoral, as pessoas esquecem os compromissos que temos primeiro, que é votar projetos. Não podemos deixar que a Casa pare sob a alegação de que o Deputado não vem aqui para votar.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são 15h42min já. Eu peço a V.Exa. que faça a chamada dos Deputados para verificação de *quorum*. Um Parlamentar não trabalha só no plenário, mas é também responsabilidade do Parlamentar estar aqui quando há sessão deliberativa ordinária. Então, os Parlamentares devem também cumprir com suas obrigações no plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito à Sra. Secretaria que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4



DATA 09/06/2010

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5^a LEGISLATURA - 4^a SESSÃO LEGISLATIVA – 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB		X	
ALÍRIO NETO - PPS		X	
AYLTON GOMES - PR		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	X	-	
BENEDITO DOMINGOS – PP		X	
BENÍCIO TAVARES – PMDB		X	
CABO PATRÍCIO – PT		X	
CHICO LEITE – PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB		X	
DOUTOR CHARLES – PTB		X	
ELIANA PEDROSA - DEM	X	-	
ÉRIKA KOKAY – PT		X	
GERALDO NAVES - DEM	X	-	
JAQUELINE RORIZ – PMN	X	-	
MILTON BARBOSA – PSDB		X	
PAULO RORIZ – DEM		X	
PAULO TADEU – PT	X	-	
RAAD MASSOUSH - DEM		X	
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X	-	
REGUFFE – PDT	X	-	
ROBERTO LUCENA - PR		X	
ROGÉRIO ULYSSES	X	-	
RÔNEY NEMER - PMDB		X	
WILSON LIMA - PR	X	-	
TOTAL	09	15	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Eu queria lembrar a todos os Deputados que vai chegar ao gabinete de cada um uma Agenda. A FIBRA está enviando aqui para a Casa uma Agenda dessa para cada Parlamentar e eu faço questão de pedir à assessoria da Mesa Diretora para entregar uma em cada gabinete.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

O Deputado Alírio Neto é o primeiro inscrito. O Deputado Aylton Gomes está licenciado. O Deputado Cristiano Araújo avisou que iria passar antes em um evento da Polícia Civil. Hoje é aniversário do Deputado Milton Barbosa. Deputado Aguinaldo de Jesus, Líder do Governo, V.Exa. vai fazer uso da palavra?

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Não.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde, senhoras e senhores, pessoal da galeria, prezados colegas, Sr. Presidente.

Hoje, na hora do almoço, estive com técnicos da FÁCIL e com a nossa auditora da Casa, Dra. Ângela, para analisar os números da FÁCIL.

É importante dizer que eles fazem um pedido, uma provisão de R\$ 17 milhões mensais, levando em conta o número total de estudantes cadastrados e usando todas as passagens que poderiam usar. Olhando os mapas da FÁCIL, vemos que, dos 134 mil estudantes cadastrados, apenas cerca de 90 mil, um pouquinho abaixo disso, fazem uso regular do Passe Livre. Se você aplicar 90 mil vezes as 54 passagens vezes o preço médio da passagem, que é dois vírgula alguma coisa, e aplicar um terço, que era exatamente com o que o estudante contribuía para o sistema, vamos chegar à conta dos exatos R\$ 4 milhões mensais que foram provisionados para o Passe Livre, que é a conta correta porque os outros dois terços estão embutidos no preço da passagem. Ou a FÁCIL pede mais recursos e abaixa a passagem dos ônibus, as empresas abaixam as passagens dos ônibus, ou, então, são necessários apenas R\$ 4 milhões por mês e as passagens ficam no patamar que estão. Essa foi uma análise feita, a partir dos relatórios que obtivemos da FÁCIL, na discussão que tivemos hoje.

As empresas de ônibus — e temos de estar atentos a isso — estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

programando uma greve a título de aumento de salários dos servidores para provocar um aumento de tarifa das passagens, sendo que, nesses meses do Passe Livre, eles se apropriaram dos dois terços sem diminuição do custo da passagem.

Mais uma coisa nos chamou a atenção: temos flutuando dentro do Passe Livre R\$ 6 milhões que os estudantes carregam, mas não usam tudo durante o período, e a lei diz para fazer a dedução no mês seguinte, que a gente não sabe se está sendo feita. Agora, aparece um novo número: vale-transporte.

O Governo do Distrito Federal, assim como as empresas, são usuários desse sistema. As empresas pagam para os seus funcionários e praticamente todos usam. Agora, o Governo do Distrito Federal paga, mas nem todo servidor usa. Então, há R\$ 20 milhões atualmente circulando na mão da Fácil. Esse dinheiro não poderia estar sendo usado para recarregar os cartões? São servidores que não usam, que só estão acumulando valores no cartão. Peço muita atenção aos Srs. Parlamentares porque nós estamos com um crédito na Casa de mais R\$ 20 milhões de reais para recarga do Passe Livre.

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, eu quero, aqui deste microfone, parabenizar a intervenção de V.Exa. porque pontua de maneira muito clara os principais pontos que envolvem esse mistério em que se transformou o transporte público de Brasília e, sem sombra de dúvida nenhuma, Sr. Presidente, a questão do Passe Livre.

Eu quero, na realidade, também deixar aqui uma indagação ao Sr. Rogério Rosso, Governador tampão do Distrito Federal, com relação à auditoria que S.Exa. anunciou para toda a sociedade, e que a imprensa divulgou, sobre os acontecimentos do Passe Livre. Pelas informações extraoficiais que nos chegaram, S.Exa. já recebeu a auditoria dos vários episódios que V.Exa. cita bem e outros que ainda estão obscuros nessa história toda. E aí temos que perguntar: S.Exa. não vai divulgar a auditoria pública? S.Exa. não vai mostrar para a sociedade o que de fato vem acontecendo no sistema de transporte público – que já tem prevista uma greve para segunda-feira que vem –, com todo esse volume de recursos públicos e também da população de Brasília que paga pelo sistema caro, ineficiente? Então, eu quero deixar essas indagações. Quero perguntar ao Líder do Governo nesta Casa, perguntar inclusive ao Secretário de Governo que acompanha aqui os trabalhos, onde está a auditoria que o Governo determinou que se fizesse na empresa Fácil.

Aliás, quero propor a V.Exa. a aprovação, hoje, de uma solicitação de todos os Parlamentares para que S.Exa. divulgue ou entregue a esta Casa a auditoria que foi feita. Com certeza, com a chegada da auditoria – e eu espero que ela tenha sido feita com a seriedade necessária –, espero que ela possa realmente revelar para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

sociedade e para esta Casa os escândalos e todos os esquemas de corrupção que envolvem hoje esse setor de transporte público de Brasília.

Quero parabenizar V.Exa. e complementar com essa questão da auditoria que o Sr. Rogério Rosso determinou que se fizesse e que até agora a sociedade não tem conhecimento do resultado dela. Estou muito interessado em saber.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Tadeu e concordo plenamente com V.Exa. Acho que todos nós estamos dispostos a subscrever esse pedido.

Temos que conhecer qual é o resultado dessa auditoria, mesmo porque, na análise dos documentos realizada hoje, de 2 horas, com os técnicos, foi facilmente detectado que o dinheiro, tão necessário à recarga do Passe Livre, na verdade, está sendo uma maneira velada de um aumento da tarifa sem que ela apareça para a sociedade. Hoje, o Governo paga os dois terços que já estavam embutidos no custo da passagem, mas ele continua embutido na tarifa. Então, nós deveríamos ter uma diminuição do custo da passagem no Distrito Federal, o que não está ocorrendo! E, para pressionar ainda mais esta Casa, está programada uma greve com um disfarce do aumento salarial, em que os donos de empresas de ônibus, aproveitando a data base dos trabalhadores, tentam aumentar a pressão.

Então, eu peço muita atenção aos Parlamentares com relação a isso, porque temos um novo projeto do Passe Livre que chegou a esta Casa e também o crédito. Nós não devemos votar esse crédito até que essas questões fiquem dirimidas. Para mim, já está clara a análise, inclusive os próprios técnicos da Fácil não tiveram como contrapor.

Agora, a situação não está resolvida para os estudantes, que não estão conseguindo recarregar. Por isso, Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que nós subscrevêssemos um pedido para que a Procuradoria da Casa fizesse um pedido – não sei qual o nome da ação, se é uma cautelar inominada – para que a Empresa Fácil continue abastecendo os cartões dos estudantes, porque não passará muito tempo e nós teremos, eu tenho certeza de que no máximo até a semana que vem, o resultado dessa auditoria e uma explicação melhor por parte das empresas... e aparecer esse dinheiro que sobra e que fica... sendo aplicado?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa. por seu pronunciamento e fazer só um adendo ao mesmo. V.Exa. disse que esteve na Fácil com uma pessoa que é técnica para apurar. Eu tenho uma interrogação a fazer, porque naquele dia em que estava o dono das empresas sentado aqui, ele foi bem claro ao dizer que a Fácil não tinha nenhum tipo de lucro. E há um comentário muito forte sobre um fundo e a senhora está dizendo que há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

um dinheiro que é remanescente. É um fundo que dizem que já está aproximadamente em quase trinta e seis, trinta e oito milhões, algo em torno disso.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Deputado Geraldo Naves, isso deve ser relativo apenas ao ano de 2010, porque nós temos um circulante do Passe Livre hoje no valor de R\$ 6.437.000,00 (seis milhões, quatrocentos e trinta e sete mil).

DEPUTADO GERALDO NAVES – Deputada Eliana Pedrosa, então, esse número está batendo. A questão é: por que temos que votar um crédito se existe um fundo? Esse fundo não poderia ser aproveitado para recarregar enquanto não se resolve? É só uma pergunta.

Obrigado pelo aparte.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves. Muito bem colocado também.

Eu acho que nós estamos muito próximos de todos esses resultados, porque o projeto está na Casa, tanto o do crédito quanto o do projeto de lei. E tenho certeza de que cada um de nós, com nossas assessorias, nos debruçaremos, até a próxima terça-feira, na busca de uma solução. Ontem à noite, houve um encaminhamento na sala do Presidente para que fosse marcada uma grande mesa redonda com todos os Deputados e assessores que quiserem, e cada um apresentasse as suas sugestões. Inclusive, poderíamos tirar emendas coletivas.

Era o que eu gostaria de colocar, Sr. Presidente. Muito obrigada. Obrigada também ao Deputado Geraldo Naves, foi um grande aparte o de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria reforçar esse debate trazido pela Deputada Eliana Pedrosa, porque, sem sombra de dúvida, esse é um debate que hoje encontramos nas ruas do Distrito Federal. É a questão do Passe Livre. Além dele há a questão da Saúde, que foi debatida ontem neste plenário.

Portanto, tivemos acesso à nova proposta do Governo e eu, particularmente, não posso deixar de reconhecer que, entre a primeira proposta e a segunda, Deputado Batista das Cooperativas, houve um avanço; porém, esse avanço é tímido, não ataca as questões centrais que criaram os grandes problemas para o Passe Livre. A Deputada Eliana Pedrosa foi muito feliz ao pontuar essas questões; percebemos que o Governo se curva aos interesses dos donos de ônibus para manter o controle da emissão e da execução do Passe Livre na mão dos mesmos; o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

Governo se curva aos interesses dos empresários, donos de ônibus, na medida em que mantém a duplicidade de pagamento.

Com relação à questão do Fundo, aqui dito pelo Deputado Geraldo Naves, o Governo continua mantendo os 4%, que deve ser destinado ao DFTrans, do valor destinado ao vale-transporte para fazer a fiscalização do sistema, na mão dos empresários, Deputada Jaqueline Roriz. O governo não recupera isso.

O Governo prefere, então, punir os estudantes. Punir os estudantes de que maneira? Ele transforma a política educacional do Passe Livre em política assistencialista. Tira da Secretaria de Educação e coloca na Secretaria de Fazenda. E faz pior, na minha avaliação: tenta desconhecer, ao limitar em 4 salários mínimos para aqueles que estudam em escolas particulares, o direito ao Passe Livre. Ora, sabemos que muitas famílias, Deputado Wilson Lima, tira o que tem e o que não tem para colocar o seu filho em uma escola particular. Por quê? Porque o Governo não garante, hoje, uma educação pública; não garante aos professores a qualidade necessária para que tenhamos uma educação pública de primeiro mundo. Então, os pais acabam recorrendo, como eu disse, àquilo que não têm, para colocar seus filhos em uma escola particular. Muitas vezes pela própria insegurança que, hoje, existe nas escolas públicas do Distrito Federal, que tem alta criminalidade. Portanto, vários fatores fazem com que os pais, as famílias, matriculem seus filhos em uma escola particular.

Sabemos que, durante o ensino fundamental e o ensino médio, há uma corrida à escola pública daquelas classes menos favorecidas. Agora, quando chega ao ensino superior, há uma inversão. Ao analisarmos a Universidade de Brasília, boa parte do público que lá estuda, hoje, é oriundo das escolas particulares. E nas universidades particulares os alunos são oriundos das escolas públicas. E, ao vetar o direito dos alunos das escolas particulares ao Passe Livre, ele está tirando daqueles alunos que estudaram durante o ensino fundamental e o ensino médio na escola pública.

Então, não podemos concordar com esse limitador. O Governo tem vários outros instrumentos que já foram apontados aqui. Aquela audiência pública apontou aqui que tem como fazer economia de quase 70% do que se investe hoje no Passe Livre, sem prejuízo para os estudantes.

Queremos reafirmar a nossa posição contrária e solicitar a V.Exa., Deputado Wilson Lima, que não vote essa matéria enquanto não tivermos aqui a certeza de que a aprovação que esse plenário irá fazer beneficiará as famílias dos estudantes. Não dá para aprovarmos esse projeto de maneira atabalhoada. Então, mais uma vez, solicito a V.Exa. que façamos todos esses encaminhamentos aqui propostos pela Deputada Eliana Pedrosa, que possamos discutir no Colégio de Líderes, com todos os Parlamentares, para que os estudantes não saiam prejudicados nessa manobra, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

mais favorece os interesses daqueles que, realmente, não necessitam do Passe Livre, do que, efetivamente, daqueles que necessitam.

Sr. Presidente, mais uma vez, solicito que possamos estabelecer um calendário e, a partir daí, convocar todos os estudantes de Brasília para que essa votação não seja feita de maneira açodada, e que tire dela a transparência que ela necessita para com a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – A Mesa Diretora, ontem, resolveu solicitar às 3 comissões que se reúnam na sala de reuniões da Presidência, junto com a Assessoria Legislativa, assessoria dos Deputados, para se debruçarem sobre o Passe Livre no sentido de que ele seja aprovado com todas as emendas que tiverem de ser feitas, para, então, aprovarmos o crédito para que o Passe Livre seja mantido na forma da nova lei. E nós não podemos errar mais uma vez, porque aprovamos a primeira, a segunda, e ainda há erros. Nessa terceira aprovação, nós não podemos errar.

Então, ontem, a Mesa Diretora tomou essa medida. A partir de amanhã, a CCJ, a CEOF e a CAS estão convocadas para, às 10h, se debruçarem na matéria sobre o Passe Livre. O crédito vai para a CEOF, mas nós vamos aprovar primeiro o Passe Livre. Vamos tentar fazer isso o mais urgente possível para, então, aprovarmos o crédito, já para ser usado na forma adequada para essa matéria.

DEPUTADO PAULO TADEU – Quero parabenizar o encaminhamento de V.Exa. e da Mesa Diretora. Respaldamos esse encaminhamento como forma de fazer esse debate democrático, transparente e com o tempo necessário para que não haja mais erros e, principalmente, nenhum prejuízo para as famílias e para os estudantes do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. é Vice-Presidente da CEOF.

DEPUTADO PAULO TADEU – Perfeito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Quero pedir à V.Exa. — Deputado Cristiano Araújo passou por aqui hoje — e à assessoria da CEOF, da CCJ e da CAS para estarem presentes amanhã, às 10h, na sala de reuniões da Presidência, para começarmos os estudos a respeito da aprovação do Passe Livre.

DEPUTADO PAULO TADEU – Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria cumprimentá-lo pela atitude sobre a discussão do Passe Livre, que – eu acho – ficaria mais bonito se fosse passe estudantil, um nome para os estudantes de maneira geral. Parabéns!

Eu gostaria de pedir a V.Exa. que apreciassemos um item muito importante desta pauta de hoje, se for possível. É o item nº 46, Requerimento nº 2.079, para discussão e votação em turno único.

Os empresários do Distrito Federal estão preocupados, e nós gostaríamos de discutir esse assunto na próxima quinta-feira. Convido, inclusive, a Deputada Jaqueline Roriz, se quiser fazer parte, e todos os Deputados desta Casa – Deputado Reguffe, Deputado Paulo Tadeu, Deputado Rogério Ulysses, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Wilson Lima. Nós estamos enviando convite para a Associação Comercial, OAB e todas as autoridades.

Os empresários estarão presentes nesta Casa na próxima quinta-feira, às 10h, para discutir a questão dos 11 mil alvarás que estão sujeitos a serem cancelados. Serão, se somarmos por baixo, Deputada, aproximadamente 50 mil ou 60 mil desempregados no Distrito Federal. Será uma discussão para encontrarmos uma saída, não para dizermos se está errado ou não. Simplesmente para ouvir as autoridades e discutir o melhor caminho para os pequenos e médios empresários, que merecem respeito, porque eles estão, de uma forma ou de outra, vindo a esta Casa em separado — vêm os quiosqueiros, vêm esses, vêm aqueles. De repente, todos são atingidos ao mesmo tempo. Em todos os lugares do Distrito Federal, há o risco de haver um colapso vultoso na economia. A maioria dos restaurantes da Asa Sul e da Asa Norte terá que fechar.

Então, nós queremos saber até que ponto isso vai, aonde nós iremos chegar, de que forma esta Casa poderá participar de uma discussão sadia e encontrar uma solução sem agressão a nenhum lado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, aproveito a intervenção de V.Exa. para corrigir, na pauta de hoje, o item nº 46, que menciona “dia 18”, quando, na verdade, é dia 17, quinta-feira, às 10h da manhã. Estou fazendo a correção de público.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Peço a V.Exa. para, se possível, não só participar como enviar um convite às entidades, como a OAB. V.Exa., como Presidente desta Casa, poderia fazer o convite diretamente da Presidência para que venham participar dessa audiência pública.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Com o maior prazer, Sr. Deputado.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, essa questão do transporte público do Distrito Federal é muito grave. A população inteira acha o transporte público oferecido no Distrito Federal de péssima qualidade, e concessão de serviço público, Sr. Presidente, não pode ser propriedade. Não é propriedade. Se as empresas não estão prestando serviço público com qualidade à população, é preciso cassar a concessão dessas empresas, dar um prazo para elas melhorarem e, se não melhorarem, caçar a concessão das empresas. Os ônibus não têm boa qualidade, não passam no horário, e o preço da passagem é caríssimo. Isso que estou falando é um lugar-comum. Já foi falado por tantas pessoas, e não há uma solução prática, não há uma solução rápida para a população. É uma coisa que é empurrada com a barriga o tempo inteiro.

Além disso, Brasília quer ser uma capital turística. No entanto, ao contrário de outras cidades no mundo, se você vai a uma parada de ônibus no Distrito Federal, aquilo é um monte de tijolo e cimento, não há nenhuma informação na parada de ônibus sobre o itinerário do ônibus, o horário em que vai passar o ônibus, o custo de cada passagem. Não há nada. E Brasília ainda quer ser uma capital turística! Isso é o mínimo que se precisa fazer. É o mínimo, colocar lá as informações: o itinerário, o preço da passagem, o horário em que vai passar.

Aliás, os ônibus deveriam ter GPS, porque, se não passassem no horário, se mais do que 10% dos ônibus não cumprissem o horário, deveria haver multa, como há em vários países do mundo, em que as empresas concessionárias sofrem multa se descumprirem o horário. Tem que haver fiscalização. Não há fiscalização no sistema.

As empresas de ônibus estão cada vez mais ricas, e a população, cada vez reclamando mais do sistema de transporte público. Brasília é o único lugar, não só do Brasil, mas do mundo – já falei isso diversas vezes – onde dono de empresa de ônibus urbano fica tão rico que vira dono de empresa de aviação – e a população reclamando do transporte público!

Então, é preciso que haja uma mudança, principalmente para atender aquela população que precisa do transporte público e o utiliza. Isso deveria ser de imediato. Se as empresas não melhorarem, que sejam mudadas, faça-se uma nova licitação para que mais empresas participem.

Com relação a esse crédito do Passe Livre, eu vou repetir o meu voto do último crédito: vou votar contrariamente, porque, enquanto não se fizer uma auditoria rigorosa nos recursos públicos que foram destinados a esse projeto, não darei meu voto a nada que destine mais recursos públicos para ele. Se não estou sabendo direito o caminho... Dinheiro público é algo sério.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PMN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Deputado, foi dito naquele dia, na aprovação do crédito para a Fácil, que aquilo seria um saco sem fundo. Foi dito por algum Deputado, não sei se foi até por V.Exa. E realmente é um saco sem fundo, porque não existe fiscalização. Portanto, concordo com V.Exa., que foi muito feliz quando disse que a empresa não pode continuar, há que se fazer uma licitação, como foi sugerido pelo Deputado Milton Barbosa. Há que se fazer uma licitação, porque, pelo visto, é um negócio muito lucrativo e bom. E, se não entrar uma empresa que torne isso um negócio que seja para a educação, como disse o Deputado Paulo Tadeu, em benefício dos nossos estudantes, das nossas crianças e adolescentes, não vai haver fim. Foram colocados R\$ 25 milhões no dia 31 de maio numa planilha mandada pela Fácil. Foram utilizados R\$ 19 milhões. Há R\$ 6 milhões perdidos, que ninguém sabe onde estão. Portanto, é um negócio bastante lucrativo.

Muito obrigada!

DEPUTADO REGUFFE – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputada Jaqueline Roriz.

Quero dizer que, se essas empresas não estão achando bom continuar, outras vão querer. Agora, elas vão ter que assumir a responsabilidade com a população, porque, infelizmente, o dinheiro do contribuinte vem sendo surrupiado, e isso é algo inaceitável!

Quero dizer também que estive com o Deputado Paulo Tadeu no Ministério Público para solicitar essa auditoria – aliás, um requerimento com minha assinatura e da bancada do Partido dos Trabalhadores. Agora, é preciso que haja uma auditoria e que haja também punição. É inadmissível que isso continue assim.

Então, eu não darei mais o meu voto para colocar um único centavo nesse projeto enquanto não for feita uma auditoria e enquanto a população não souber como foi gasto cada centavo do dinheiro do contribuinte.

Fiz um requerimento não só no Ministério Público, mas também no Tribunal de Contas.

E queria agradecer o seu aparte, Deputada Jaqueline Roriz, e dizer que concordo, porque penso que é de se estranhar, inclusive, que a população do Distrito Federal inteira ache o transporte público do Distrito Federal de péssima qualidade e não se faça absolutamente nada, e que continuem eternamente as mesmas empresas desenvolvendo um transporte de péssima qualidade para a população do Distrito Federal. Concessão de serviço público não é propriedade. Se a empresa não está prestando o serviço a contento, há, sim, que caçar a concessão dessas empresas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, foi muito importante aqui a participação do Deputado Reguffe e da Deputada Jaqueline Roriz, mas nós temos que deixar bem claro que a Fácil, para começar a funcionar, levou 10 anos. Se nós tivermos alguma empresa que possa fazer isso imediatamente, eu acho que vale a pena até mudar de empresa. O problema é que os estudantes não vão esperar essa mudança. Se os Deputados quiserem aceitar isso diante dos estudantes, pode-se mudar para quem quer que seja, porque eu acho importante.

O poço sem fundo, Deputada Jaqueline Roriz, é que não explicitaram para o público e para a imprensa qual foi o acordo que aconteceu no passado, que o acordo era de R\$ 130 reais por estudante. Hoje estamos atendendo 150 mil estudantes. Se fizermos um cálculo bem rápido, vai-se atender por mês na ordem de R\$ 18 milhões. E o que está sendo passado para o Governo é que não eram R\$ 18 milhões, eram R\$ 5 milhões por mês. E isso não foi colocado na Lei Orçamentária Anual deste ano.

Então, há uma série de coisas que estão sendo faladas, e não falaram a verdade, e eu estou falando a verdade. Falei a verdade para o Governador, tenho falado a verdade para a imprensa, tenho falado a verdade para o público, para que as pessoas saibam que o erro não é de agora, o erro foi do passado. E nós estamos agora com a bomba na mão e há que se resolver o problema. E resolver como, se não há de onde tirar o dinheiro? Vai se retirar de um grande programa? Vamos tirar de um grande programa, desde que haja consenso de todos: eu sou a favor. Porém, nós temos que falar a verdade para a sociedade, nós temos que levar para a sociedade o que aconteceu no passado, temos que sentar com as empresas de ônibus, como aconteceu aqui naquela comissão geral que explicitou qual era o custo desse transporte estudantil, e as pessoas não sabiam isso.

Falava-se na imprensa, no passado, que estavam sendo disponibilizados R\$ 4 milhões, porque é muito mais fácil falar R\$ 4 milhões do que falar a verdade: que o valor chegava a R\$ 20 milhões. Se se falar R\$ 20 milhões, Deputado Reguffe, as pessoas falam: "Vinte milhões para a empresa? É melhor colocar esses R\$ 20 milhões no hospital, na educação, na segurança". Então, era melhor falar R\$ 4 milhões, porque esse valor ocultava a verdade; e eu não vou ocultar a verdade, vou falá-la doa a quem doer.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PMN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Aguinaldo de Jesus, a verdade é que isso é um saco sem fundo, não é verdade?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

Entra, não há fiscalização para isso e o pior: o projeto de lei que chegou do Executivo para esta Casa, de R\$ 20 milhões, retira quantias das emendas orçamentárias dos Deputados para pagar a Fácil. Isso é um absurdo! São projetos nossos, emendas nossas que vão pagar o compromisso do Governo, Deputado? Eu queria que V.Exa. nos respondesse isso.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Eu digo uma coisa: alguém tem que pagar, mas o que eu acabei de conversar com o Governador antes de vir para cá foi o seguinte: qualquer problema que V.Exa. tiver com sua emenda, passa; vai lá e sua emenda vai ser liberada. O problema que a Deputada Eliana Pedrosa tiver com a emenda: passa. O Deputado Wilson Lima pode levar lá e resolver o problema.

O único dinheiro que está disponível é esse. Não há de onde tirar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – E para frente?

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – E o problema tem que ser resolvido, mas para o que está executado pelos Deputados, as emendas, não há problema nenhum, pois isso será liberado a qualquer momento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Aguinaldo de Jesus, hoje eu estive com os técnicos da Fácil, aqui, na Câmara Legislativa. No relatório deles, o número médio de estudantes que estão usando o Passe Livre não é de 134 mil, é menor que 90 mil. Eu estou arredondando para 90 mil. E 90 mil vezes o preço médio da passagem, vezes as cinquenta e quatro passagens e vezes um terço, dá R\$ 4 milhões, Deputado, porque dois terços estão embutidos no custo da passagem.

Então, nós precisamosclarear isso. É só o Governo dizer: eu quis dar um aumento para as empresas de ônibus, mas não quis explicitá-lo para a sociedade. Está tudo certo: mude para R\$ 9 milhões ou R\$ 10 milhões o Passe Livre, mas a conta não é do Passe Livre, a conta é do aumento da passagem.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Eu entendo, Deputada Eliana Pedrosa, mas vamos fazer o seguinte: esta Casa tem o poder de fiscalizar tanto o Executivo como qualquer ação de empresa ligada ao Executivo. Vamos cobrar da empresa o que aconteceu? Não vamos esperar o DFTrans, vamos buscar tudo isso e vamos pedir, também, informações de onde está sendo aplicado o Fundo do Transporte, porque ninguém sabe. Vamos fazer esse levantamento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Palmas para V.Exa. É isso! Inclusive, o Deputado Geraldo Naves acabou de falar sobre o Fundo de Transportes: onde ele está?

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Eu acho que tem que ser assim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Esse fato que está sendo comentado aqui, Sr. Presidente, da contingência das emendas parlamentares para pagar o Passe Livre, não pode ser aceito. Isso não foi falado com nenhum Parlamentar aqui da casa, não foi conversado.

Então, de maneira nenhuma a gente vai aceitar esse tipo de atitude do Governo dentro da Casa. Sou veementemente contra! Se o Líder aceitar, são as emendas dele, as nossas não vão ser contingenciadas, não.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu nunca executei emenda nenhuma, com nenhum governador, então... Não vale. Só está o papel ali, mas eu acho – concordo com o Deputado Cristiano Araújo – que isso tem de ser conversado, sim. Têm que se chamar os Deputados: "Preciso...". E não foi falta, Deputada Eliana Pedrosa e Deputado Cristiano Araújo, de aviso. Eu estive numa reunião, Deputado Wilson Lima, e disse: "chamem os Deputados. Se se vai precisar da emenda deles, vamos chamar os Deputados, vamos saber o que eles pensam". E ontem eu fui surpreendido por isso. Então, falei e não me atenderam. E eu conversei hoje com o Governador sobre isso. Não gostei dessa atitude. Eu não viria a esta Casa hoje à tarde, Sr. Presidente, em repúdio. Eu falei com o Deputado Cristiano Araújo: "eu não vou, porque nós conversamos uma coisa e fizeram outra". E eu chamei o Governador e ele me disse: "discuta o projeto e o que você discutir a gente poderá modificar".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes. Eu gostaria de fazer uma correção. Quando eu chamei a Deputada Jaqueline Roriz para fazer uso da palavra, eu avisei que ela falaria nos Comunicados de Parlamentares, mas, na verdade, eu a estava chamando para os Comunicados de Líderes. Então, solicito que seja feita a correção nas notas taquigráficas.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Há algum Deputado que gostaria de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares?

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Esta Presidência solicita aos Deputados que passaram pelo plenário, assinaram a lista de presença e se encontram nos seus gabinetes que regressem ao plenário para votação.

Solicito à Sra. Secretária, Deputada Jaqueline Roriz, que proceda à chamada dos Deputados para verificação de *quorum*.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ – Por sugestão do Deputado Cabo Patrício, o ponto de quem não estiver será cortado. (Risos.)

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5^a LEGISLATURA - 4^a SESSÃO LEGISLATIVA – 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB	✓		
ALÍRIO NETO - PPS		✓	
AYLTON GOMES - PR		✓	✓
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP		✓	
BENEDITO DOMINGOS – PP	✓		
BENÍCIO TAVARES – PMDB		✓	
CABO PATRÍCIO – PT	✓		
CHICO LEITE – PT		✓	✓
CRISTIANO ARAÚJO – PTB	✓		
DOUTOR CHARLES – PTB		✓	
ELIANA PEDROSA - DEM	✓		
ÉRIKA KOKAY – PT		✓	
GERALDO NAVES - DEM	✓		
JAQUELINE RORIZ – PMN	✓		
MILTON BARBOSA – PSDB		✓	
PAULO RORIZ – DEM		✓	
PAULO TADEU – PT	✓		
RAAD MASSOUH - DEM	✓		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	✓		
REGUFFE – PDT	✓		
ROBERTO LUCENA - PR	✓		
ROGÉRIO ULYSSES		✓	
RÔNEY NEMER - PMDB		✓	
WILSON LIMA - PR	✓		
TOTAL	13	11	02

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 13 Deputados presentes. Solicito ao Deputado Raimundo Ribeiro que desça do seu gabinete e venha participar das votações. Há *quorum* regimental. Vamos entrar na pauta.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não sei se V.Exa. tem conhecimento da decisão do TST com relação à empresa Fácil. V.Exa. tem conhecimento?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não tenho.

DEPUTADO PAULO TADEU – O Tribunal Superior do Trabalho manteve o bloqueio das contas da empresa Fácil, Sr. Presidente. Sabe por quê? Porque o grupo do Sr. Wagner Canhedo, que controla a Fácil, tem uma série de dívidas não pagas na Justiça trabalhista. No informe de hoje no *site* do TST, consta a seguinte informação: "As contas da empresa Fácil estão bloqueadas pelo Tribunal Superior do Trabalho." Aí, de repente, aprovamos aqui não sei mais quantos milhões, para esse poço sem fundo, que caem, mais uma vez, dentro de uma empresa chamada Fácil, que está com as contas bloqueadas porque o Sr. Wagner Canhedo, o qual controla o Passe Livre, não tem compromisso com os trabalhadores. Então, eu quero informar isso a V.Exa. e ao Plenário desta Casa, para que tenhamos o cuidado necessário. Está aqui o informe no *site* do TST. A imprensa que quiser ter acesso que o faça por meio do *site* do TST, para verificar como anda a empresa Fácil, a qual o Governo quer manter na mão dos empresários para controlar a emissão do Passe Livre.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Paulo Tadeu, bem como os outros Deputados, esta Presidência vai suspender esta sessão por um minuto para acordar com S.Exas. um assunto.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h31min, a sessão é reaberta às 16h32min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.539, de 2010, de autoria de Poder Executivo, que "extingue a Fundação Câmara Legislativa FUNCAL, e dá outras providências".

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Tadeu, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria, ao tempo em que peço ao Deputado Raimundo Ribeiro que se encaminhe ao plenário para votarmos as matérias.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, primeiramente, peço um pouco de atenção do Plenário para que eu possa proferir meu parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. tem toda atenção. Peço ao Plenário que faça silêncio.

DEPUTADO PAULO TADEU – É porque esta matéria é importante. Nós estamos, Deputada Erika Kokay, acabando com a FUNCAL, Fundação da Câmara Legislativa que tinha o objetivo de criar o canal de rádio e televisão aberto. Não criou esse canal, mas criou muitos cargos. Se a Câmara mantiver esses cargos e esse gasto, ela poderá, inclusive, ser processada juridicamente, com toda razão. Então, passo aqui à apresentação do parecer.

É o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PAULO TADEU

PARECER N° , de 2010

Da COMISSÃO DE ECONOMIA,
ORÇAMENTO E FINANÇAS sobre o
PROJETO DE LEI Nº 1.539, de 2010, que
extingue a Fundação Câmara Legislativa
– FUNCAL, e dá outras providências.

AUTOR: Poder Executivo

RELATOR: Deputado Paulo Tadeu

I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe extingue a Fundação Câmara Legislativa – FUNCAL, criada pela Lei nº 3.567, de 2005, e alterada pela Lei nº 3.725, de 2005.

A proposição extingue, também, a todos os cargos existentes na estrutura da referida Fundação, e determina que os bens da entidade especificados na Lei de sua criação sejam devolvidos ao patrimônio da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e os demais sejam incorporados ao patrimônio do Distrito Federal.

Revoga, finalmente, as citadas Leis de criação e de alteração.

Em sua exposição de motivos, o Sr. Governador afirma que a FUNCAL, desde sua criação, não conseguiu viabilizar a execução de projetos e que as funções cometidas àquela entidade são supridas satisfatoriamente por órgãos internos da Câmara Legislativa.

Submetida à apreciação da Mesa Diretora desta Casa, a proposição foi aprovada quanto ao mérito na reunião do dia 29 de março de 2010.

II - VOTO DO RELATOR

À Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é atribuído analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições, nos termos do art. 64, II, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

A Fundação Câmara Legislativa – FUNCAL foi criada em 2005. Entretanto, embora tivesse uma estrutura administrativa com 13 cargos comissionados, sua tentativa de implementação deu-se apenas em janeiro de 2009, com o provimento desses cargos. No final desse mesmo ano, porém, os cargos foram desprovidos por decisão da Mesa Diretora.

No período em que esteve em funcionamento, a FUNCAL teve como despesa total o valor de R\$ 721.656,21. A maior parte dela (R\$ 684.597,11) foi com pessoal, cuja média de remuneração era superior a R\$ 9 mil por mês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PAULO TADEU**

Essas despesas geraram impacto no Relatório de Gestão Fiscal da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que por sinal, conforme divulgado no Diário de 26/5/2010, ultrapassou o limite que lhe cabe de 1,7%. Logo, apesar de a despesa não ser representativa no conjunto das despesas com pessoal da CDLF, a extinção da FUNCAL contribui para fazer a Câmara Legislativa voltar o quanto antes a enquadrar-se na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Paralelamente a isso, conforme assinalou o Deputado Milton Barbosa, Terceiro Secretário da Mesa Diretora, a "impossibilidade de a Fundação alcançar seus objetivos justifica o encerramento de suas atividades."

Assim, não há por que continuar com a Fundação, por isso voto pela **admissibilidade** do Projeto de Lei nº 1.539, de 2010, no âmbito desta Comissão.

Sala das Reuniões, em 27 de maio de 2010

DEPUTADO PAULO TADEU
Relator

DEPUTADO CRISTIANO ARAUJO
Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.539, de 2010, de autoria de Poder Executivo, que “extingue a Fundação Câmara Legislativa FUNCAL, e dá outras providências”.

A necessidade do projeto se configura pela exigência de dar revestimento legal e jurídico à situação de alcançá-lo no plano fático.

O princípio constitucional da eficiência determina que os recursos utilizados pela Administração Pública sejam compatíveis com os fins que se deseja alcançar.

No presente caso, conforme já apontado pelo próprio conselho superior da Fundação, a impossibilidade de a Fundação alcançar seus objetivos justifica o encerramento das suas atividades.

Em razão disso, somos pela admissibilidade do projeto e pela sua aprovação.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.539, de 2010.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, faço questão de discutir a extinção da FUNCAL, projeto que está na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

pauta por iniciativa de V.Exa., com o acordo do conjunto dos Parlamentares e dos Líderes, pela importância que tem.

Quando votamos a aprovação da FUNCAL era para que pudéssemos dar transparência a esta Casa, para que pudéssemos ter a *TV Legislativa* em canal aberto, para que não tivéssemos um limitador de quem tem uma TV fechada, uma *NET* para assistir ao que acontece na Câmara Legislativa. Foi esse o sentido de aprovarmos a criação da FUNCAL.

Entretanto, o que vimos durante este um ano, ou talvez um pouco mais, é que ela só serviu para alimentar o bolso de pessoas, só serviu para criar cargos comissionados, só para isso, como é o caso dos cargos comissionados que nós não sabíamos que estavam sendo ocupados. Se não me falha a memória, Sr. Presidente, ali estava a esposa do Sr. Lamoglia, senhor este que, inclusive, encontra-se sob investigação da Polícia Federal, envolvido de forma absolutamente completa na operação conhecida como Caixa de Pandora.

Nós descobrimos que, em um ano de FUNCAL, não tivemos a transparência assegurada a esta Casa nas suas ações através da transmissão das suas sessões e de suas atividades em canal aberto. Tivemos, ao contrário, mais uma vez, esta Casa envolta em um manto nebuloso que a afastava do conjunto da sociedade. Por isso hoje vamos extinguir essa Fundação. Vamos extingui-la porque não podemos admitir que, em nome da transparência, tenhamos aqui nesta Casa uma verdadeira criação de cargos comissionados acertados em mesas. Muitas vezes, não temos notícia de em qual patamar se deram os acordos fechados sobre essas mesas.

Então, Sr. Presidente, estamos aqui e votaremos, sim, pela extinção da FUNCAL, para que possamos assegurar que esta Casa caminhe, ainda que em passos trôpegos, na perspectiva da transparência.

DEPUTADO WILSON LIMA (PRESIDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aqui de público parabenizar a decisão de V.Exa. de colocar em votação este projeto que extingue esta horripilante FUNCAL. Aliás, ela já vai tarde. Eu não sei nem por que ela foi criada. Foi criada ainda na outra legislatura. Eu não sei nem por que ela foi criada. Dizem que foi com este intuito de retransmitir a televisão em canal aberto e fazer uma rádio legislativa. Ela serviu para prover mais cargos comissionados e não para servir à sociedade no sentido de levar as informações legislativas para a casa de cada cidadão do Distrito Federal.

Eu considero, Sr. Presidente, que todo esforço no sentido de reduzir despesas para o contribuinte é positivo. Então, quero aqui enaltecer essa ação e dizer que esta FUNCAL já vai tarde, porque ela em nada ajudou a população e o contribuinte do Distrito Federal. A redução de despesas tem que ter aqui o meu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

elogio. Sou muito crítico de várias despesas, que considero abusivas e exorbitantes, inclusive do Poder Legislativo, mas, quando há algo que corta despesa, eu tenho a obrigação com a minha consciência de reconhecer. Votarei favoravelmente, Sr. Presidente.

DEPUTADO WILSON LIMA (PRESIDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria me filiar àqueles que estão enaltecedo a extinção da FUNCAL.

Lembro-me, com clareza solar, de que eu e o Deputado Cabo Patrício, principalmente, fomos as pessoas que mais procuraram colocar a FUNCAL para funcionar sob pena de ela ser extinta, de nós propormos a sua extinção. Ovi do Deputado Reguffe um termo que eu achei interessante. S.Exa. se referiu a essa “horripilante FUNCAL”. Eu acho que o adjetivo qualificativo, de fato, procede.

O primeiro contato que eu tive com a FUNCAL foi quando nos apresentaram, na Mesa Diretora, uma proposta de criação de mais 13 cargos, além dos 13 que já existiam. E eu e o Deputado Cabo Patrício fomos implacáveis: “Não criem, coloquem para trabalhar os 13 comissionados outrora nomeados.” Qual não foi a nossa surpresa que não se conseguiu colocar nenhum deles para trabalhar.

Então, tem que acabar sim. Como disse o Deputado Reguffe – eu vou repetir –, já vai tarde, muito tarde, porque a FUNCAL foi absolutamente nada. Nada é nada. Ela é o nada dos nadas, como eu disse um dia desses aqui. E nada, nada é coisa nenhuma. Nós estamos extinguindo aqui uma fundação que teve um motivo nobre para ser criada, mas que representou absolutamente nada, coisa nenhuma!

Parabéns à Casa! Parabéns ao Deputado Cabo Patrício, meu companheiro de luta na Mesa Diretora pela extinção desse quisto, que tanto envergonhou esta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho certeza de que podíamos pegar esse exemplo da FUNCAL e começar a verificar se, dentro do Governo do GDF, existem parentes de Deputados ou de outras pessoas que ocupam cargos e fazem essas nomeações cruzadas. Seria bom que a imprensa visse isso e colocasse isso à tona.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 06 2010	15h35min	50 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 15 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, designando sessão extraordinária para votação, em segundo turno, do projeto referente à FUNCAL, sem prejuízo da pauta ordinária do dia.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h47min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 112-Suplemento, de 22/6/2010.